

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio da manhã

Class.: PIP-Terra 522

Data: 23.02.58

Pg.: _____

federal, empenhada em levar para a melhora-
mentos técnicos, a ser encaminhada, valorizando
toda a área que fica ao redor da zona neutrali-
zada para continuar a ser o habitat ideal dos In-
dios. Se o Parque fica a margem de qualquer
colonização, não se ficam as terras valo-
rizadas com a só presença desta reserva em
grande escala na fauna e da flora.

Na Carta se encontra o projeto do Parque
Xingu, hoje conhecido como o Parque Rondon.
Ele visa de início a beneficiar o índio — me-
lhor: garantir sua sobrevivência. Mas quanto
mais se analisa a idéia desse Parque Rondon
mais se chega à evidência de que oferece mui-
tas perspectivas, todas elas positivas para o fu-
turo do país e de Mato Grosso.

Perspectivas do parque

Em entrevista a este jornal, feriu o sr. Ga-
ma Malcher, do Conselho Nacional de Proteção
aos Índios, dois pontos essenciais com referência
ao Parque Indígena projetado para a região do
alto Xingu. Disse de início que somente os
"grileiros" se levantariam contra a criação des-
se parque destinado a preservar a fauna, a flo-
ra e os próprios donos da terra — que são os
Índios. Com efeito, ninguém de boas intenções
terá olhos cobiçosos voltados para aquela re-
gião, que não apresenta condições de coloniza-
ção, à falta de estradas e quaisquer outros re-
cursos. Só os interessados nas concessões de mão
beijada e nos superloteamentos veriam no Parque
um obstáculo aos seus desígnios de especulação
imobiliária. Nenhuma outra razão, nenhuma ou-
tra força. Veremos então se esses interesses pu-
ramente particularistas são suficientes para pres-
sionar contra a efetivação de uma bela idéia,
que era também uma idéia de Rondon.

Acertou ainda em cheio o sr. Gama Malcher
quando referiu que nenhum entrave causará o
Parque ao desenvolvimento do Brasil Central
ou, em particular, ao de Mato Grosso; pois o
Parque será um centro de interesse do governo